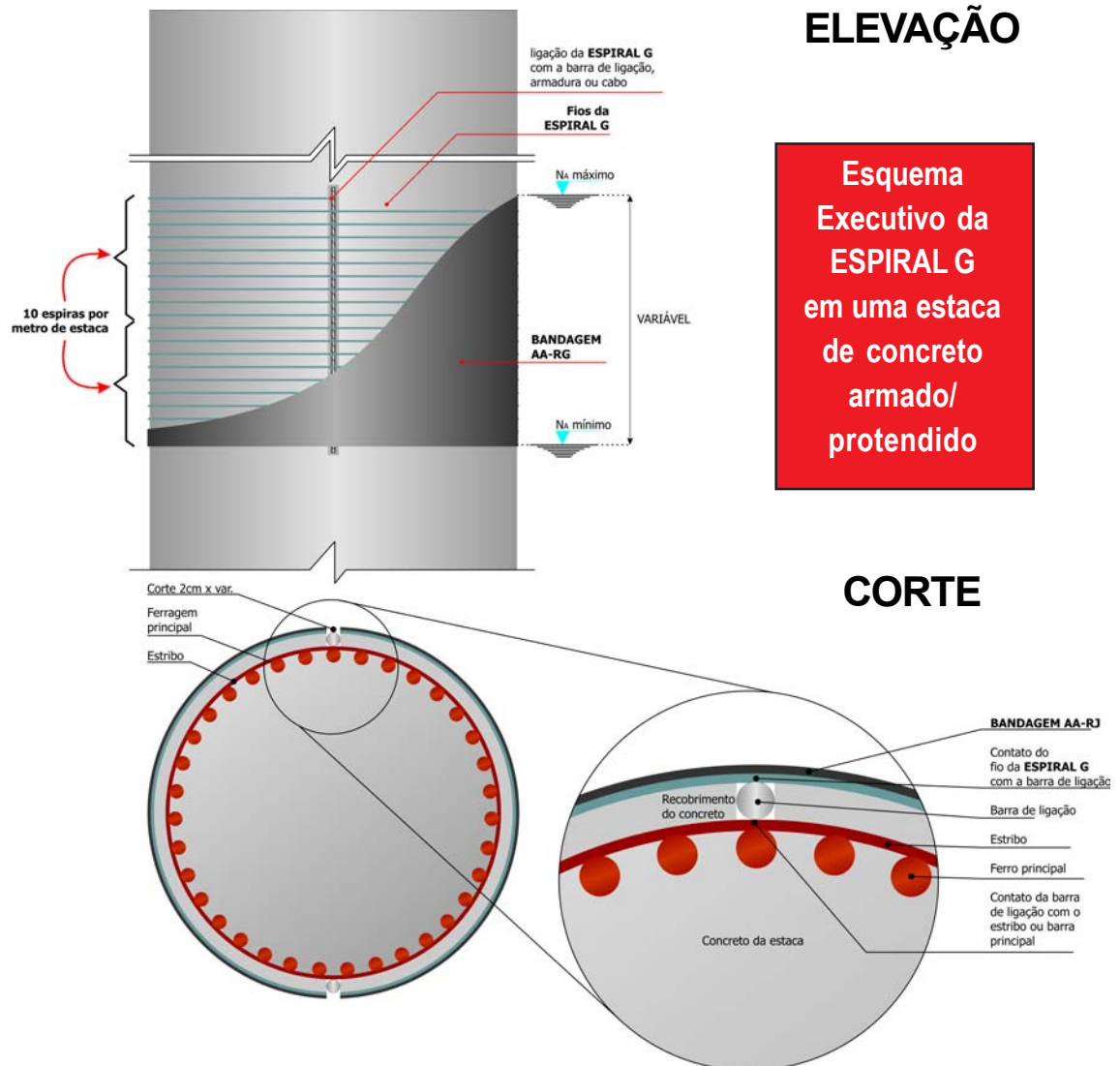


ESPIRAL G

Um novo conceito de tratamento da corrosão em estacas marítimas e fluviais

Trata-se de uma tecnologia para a região de variação da maré adequada a estacas de concreto armado ou protendido comprometidas com corrosão, mas que ainda mantêm sua camada de recobrimento intacta, ou para estruturas novas.



**Esquema
Executivo da
ESPIRAL G
em uma estaca
de concreto
armado/
protendido**

Esta tecnologia, chamada de ESPIRAL G*, tem como vantagem principal a não remoção da camada de recobrimento do concreto da estaca, seja ela de concreto armado ou protendido, exigindo-se apenas a abertura de dois sulcos laterais ao longo do comprimento da estaca, em toda a altura de variação da maré.



ROGERTEC

VANTAGENS

- Facilidade de instalação.
- Melhor relação custo/benefício da intervenção.
- Redução dos custos de manutenção.
- Possibilidade de controle do desempenho.
- **Garantia acima de 10 anos.**

DADOS TÉCNICOS DO SISTEMA

Especificação da ESPIRAL G			
Potencial de circuito aberto médio do anodo	Velocidade de consumo teórico	Capacidade de energia teórica	Comentários
-1.055mV (ESC)	12mm/ano	750 a 1.100 Amp-hr/lb	O FIO G é uma liga anódica que oferece 3 vezes mais energia que o zinco puro.

Especificação da fita DENSOFLEX			
Indicação padrão	Resistência a impactos (2 camadas)	Resistência ao corte segundo a stress-class A-30	Resistência ao isolamento elétrico
DIN 30672 – A-30 EN 12068	≥ 4J	2,9mm	> 109 Ω – m ²

PREPARAÇÃO DA SUPERFÍCIE

Para que as estacas de concreto armado ou protendido recebam o tratamento para interrupção da corrosão, deverão ter suas superfícies perfeitamente limpas.

INSTALAÇÃO

Inicialmente deverá ser feita a abertura de dois sulcos laterais ao longo do comprimento da estaca, em toda a altura de variação da maré. A abertura dos dois pequenos sulcos, diametralmente opostos no corpo da estaca, visa expor suas armaduras ou cabos/cordoalhas de protensão, ao mesmo tempo em que se instala uma nova barra de aço, chamada de barra de ligação, que é unida ao aço da estaca em toda a altura dos sulcos. A partir daí, enrola-se o fio galvânico, especialmente projetado, com potencial de corrosão mais negativo que o aço das armaduras, em torno da estaca, tendo o cuidado de colocar a quantidade de espiras por metro de estaca, conforme diretrizes do fabricante. O fio galvânico, à medida que é enrolado, é fixado à barra de ligação estabelecendo o contato elétrico com o aço da estaca.



O sistema de proteção catódica formado pela ESPIRAL G é projetado para cada tipo de estaca. Para tanto, o diâmetro do fio e a quantidade de espiras por metro é dimensionado previamente, de modo a promover corrente suficiente para alimentar todo o aço da estaca, na zona de variação da maré, atendendo ao critério mínimo estabelecido pelas normas ASTM-NACE. Uma vez fixado o fio galvânico, é feito o revestimento de toda a estaca com uma fita especialmente projetada para proteção do fio galvânico. Complementarmente, é fixada a jaqueta de material plástico de proteção final.



Situação final, após a instalação da ESPIRAL G: estacas adequadamente protegidas contra a corrosão do mar.

ROGERTEC



Rua Correia de Araújo, 131
Barra da Tijuca - Rio de Janeiro
Cep 22611-060 - RJ - Brasil

Tel.: (21) 3154-3250 / 3154-3251
3154-3252
Fax: (21) 3154-3259